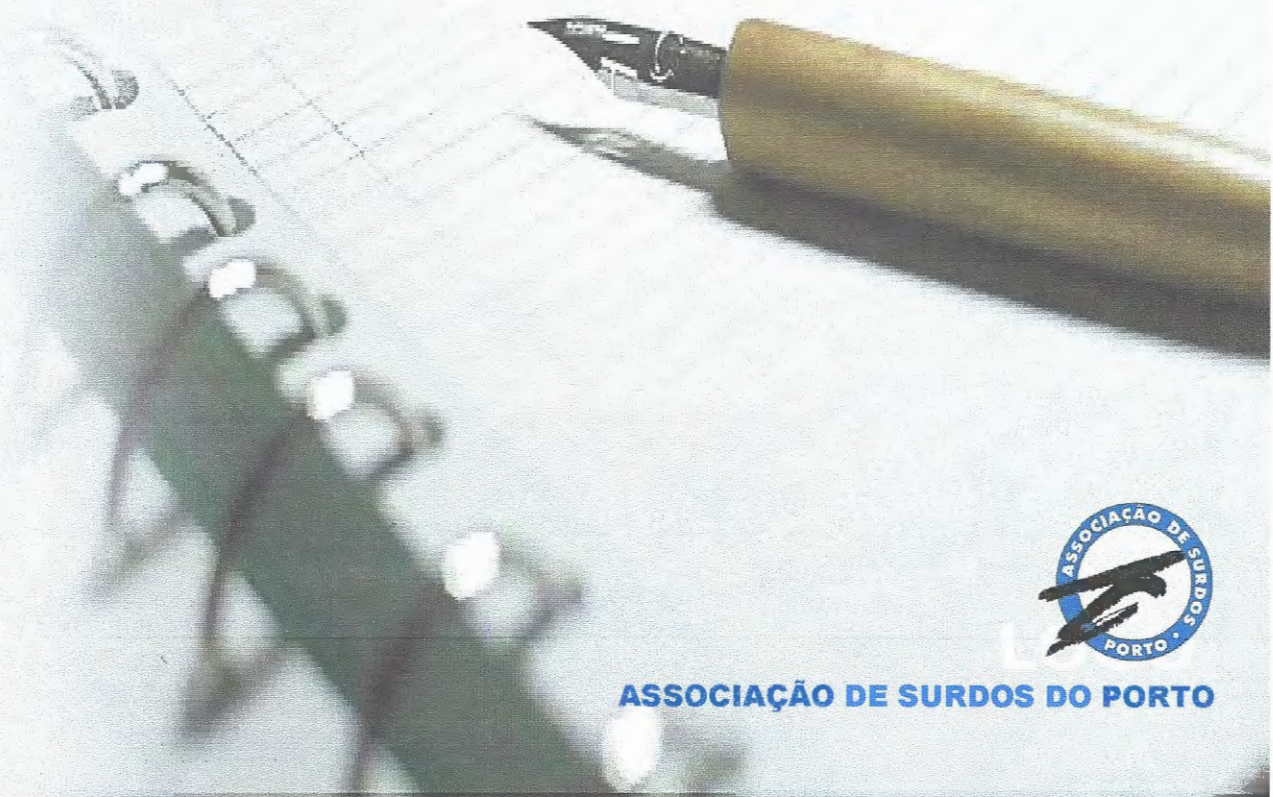


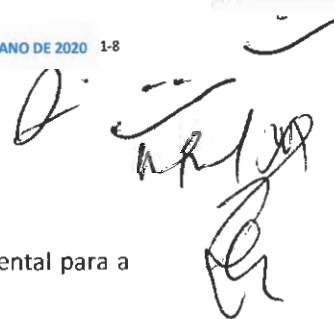
J. T. Silva

PLANO DE ATIVIDADES ORÇAMENTO

2020



ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DO PORTO



O chamado setor social e solidário é hoje um instrumento fundamental para a prática da solidariedade e representatividade social no nosso país.

... ..

O mês de dezembro de 1996 é um marco fundamental para este setor social e solidário, com a assinatura do pacto de cooperação para a solidariedade social. Desde essa data nada ficou igual – com recurso aos chamados ‘acordos de cooperação’, que têm sido muito úteis a sucessivos governos e ao país. O que seria de milhões de portugueses sem a existência e o trabalho de todas estas instituições? Sem a sua existência, como estaria o nosso país? Quanto tempo demoraria o Estado a criar sozinho esta rede? Quanto teria de gastar para não só a criar, mas também a sustentar e operacionalizar?

Feliciano Barreiras Duarte

1. Nota Introdutória

Caros Associados,

A Associação de Surdos do Porto com a colaboração de entidades públicas e privadas atua em várias frentes, com ações de grande utilidade nos âmbitos em que considera importante o desenvolvimento de atividades no apoio à população surda.

Estamos atentos ao pulsar da sociedade e pretendemos responder e ajustar a nossa ação de forma dinâmica às necessidades emergentes, ação essa que é pautada por critérios de rigor e isenção, quer ao nível das atividades quer dos orçamentos.

O Plano de Atividades de cada ano, revela a preocupação de informar e sensibilizar a sociedade em geral, e os associados em especial, sobre os objetivos que se pretendem alcançar na promoção e defesa dos direitos das pessoas surdas das atividades desenvolvidas.

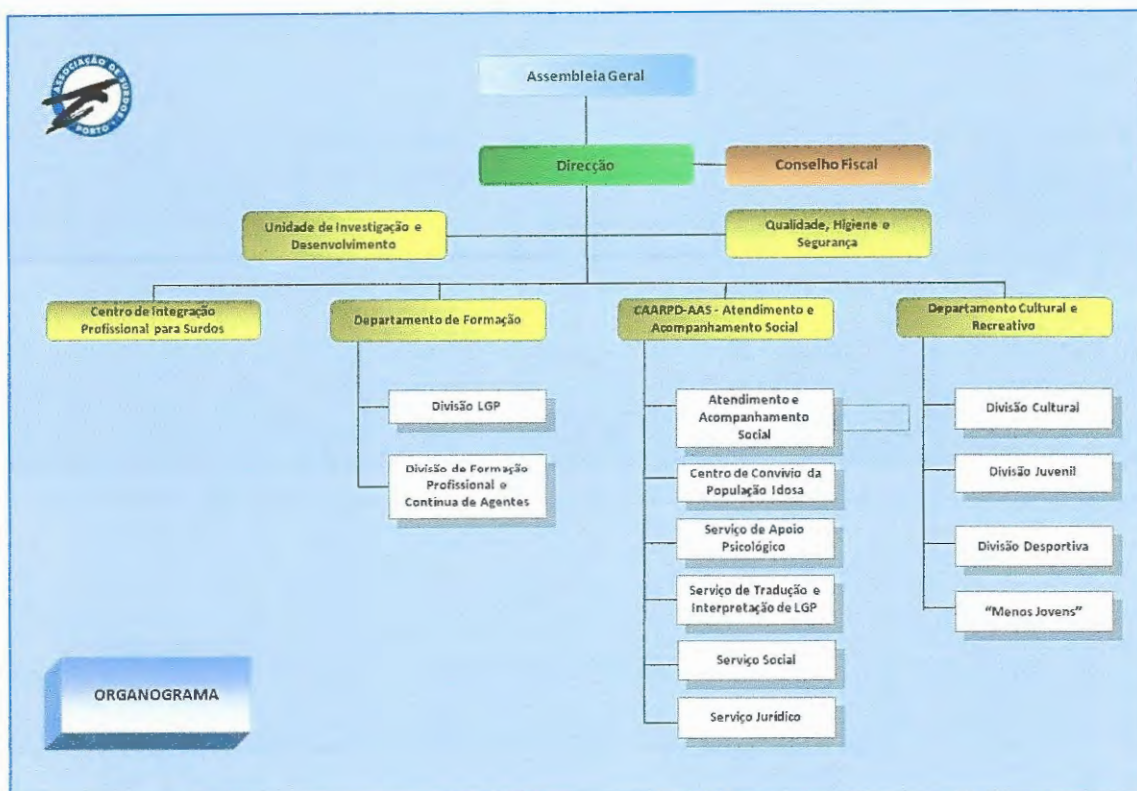
No seguimento da nossa atividade, continuaremos a pugnar pelo equilíbrio financeiro, sem descuidar a parte social, mesmo com os contratempos que as obras simultâneas em todas as nossas instalações nos vem provocando. Esperamos que até ao fim do primeiro trimestre esta situação esteja resolvida, senão totalmente pelo menos numa parte das instalações.

Continuaremos a contribuir para a disseminação dos valores que todos/as nós preconizamos e promover a disseminação da cultura que fez da AS Porto um baluarte do movimento associativo das pessoas surdas em Portugal.

Muito Obrigado.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

2. Organograma da Associação



3. Unidade de Investigação e Desenvolvimento

Vão continuar a ser reativadas atividades no que respeita a Investigação relacionadas com a Surdez e a Comunidade Surda, especialmente as relacionadas com as Crianças e Jovens Surdos., na base do Decreto-Lei 3/2008, reformulado pela Lei 21/2008, pugnar pelo desenvolvimento nas Áreas da Língua Gestual, pugnando para que as escolas de referência criem mais e melhores condições no acesso à Educação das Crianças e Jovens Surdos. .

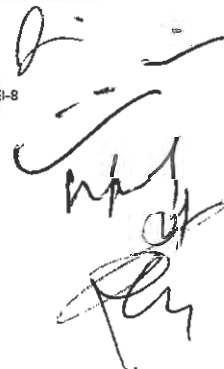
4. Qualidade, Higiene e Segurança

Esperamos até ao fim de 2020 ter novamente a Certificação de Qualidade, na base do ISO 9011:2015, que tivemos de interromper no ano de 2018 por problemas burocráticos, embora mantenhamos em ordem o respetivo dossier.

5. Centro de Integração Profissional para Surdos (CIPS)

Este serviço tem tido um forte incremento e expansão das atividades, como o demonstra o crescente número de inscritos e de colocações em posto de trabalho.

Esperamos aumentar estas atividades e resultados no ano de 2020.



6. Departamento de Formação

6.1. Divisão de LGP

- Continuação dos Cursos já existentes para a População Ouvinte
- Criação de novos Cursos
- Desenvolvimento / Participação em Atividades ligadas à difusão da LGP
- Desenvolvimento de Atividades e Protocolos de Cooperação com várias entidades tendo em vista o ensino e a difusão da LGP

6.2. Divisão de Formação Profissional e Contínua de Agentes

- Continuação do Projeto SURNOR (SURdos do NORte) de Formação Profissional Inicial e Contínua, com candidaturas já aprovada/a aprovar pelo FSE/POISE/IEFP.
- Desenvolvimento de dois cursos dirigidos aos funcionários de quadro de pessoal.
- Manutenção e criação de novas Parcerias com Instituições do Ensino Superior para criação / desenvolvimento de Cursos especializados direccionados à População Surda

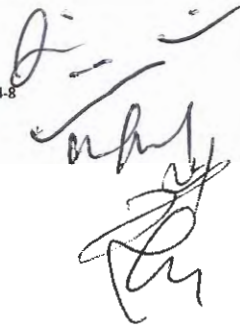
6.3. Escola Virtual de LGP

- Projeto desenvolvido oportunamente com a criação de uma escola que disponibiliza cursos de língua gestual portuguesa *online* a toda a comunidade. Esta plataforma de ensino a distância possibilita ministrar formação de língua gestual portuguesa integrando várias tipologias de cursos que consagrem diferentes níveis de aprendizagem ou de aprofundamento e diferentes grupos alvo como serão exemplo os familiares de pessoas surdas, pessoas surdas que não dominem a LGP, professores, técnicos ou pessoas que apenas se interessem pela temática.
- Continuar à procura dos necessários apoios financeiros para aumentar os módulos disponibilizados.

7. Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação para Pessoas com Deficiência Modalidade Atendimento e Acompanhamento Social (CAARPD-AAS)

Funcionando com base no disposto no decreto-lei n.º 172-A/2014 e pela Portaria n.º 60/2015, iremos continuar, com responsabilidade e coordenação, a desenvolver as atividades que, de qualquer forma, possibilitem mais e melhores respostas de atendimento e de acompanhamento aos utentes que à Instituição recorrem no dia a dia.

Simultaneamente pretende-se apostar numa maior divulgação dos serviços de atendimento e encaminhamento junto da comunidade surda e sociedade de uma forma geral.



7.1. Atendimento e Acompanhamento Social (AAS)

- Tendo em conta os objetivos propostos em pretende-se dar prossecução à divulgação dos serviços de atendimento e acompanhamento social nas suas várias vertentes, junto da comunidade surda e sociedade de uma forma geral, procurando desta forma prestar mais e melhores respostas às solicitações recebidas.

7.2. Centro de Convívio da Terceira Idade

Para um Grupo de 15 elementos as atividades a desenvolver durante o ano serão de livre iniciativa dos utentes/beneficiários exceto às quartas-feiras em que haverá atividades específicas coordenados pela Responsável Técnica.

- Trabalhos Manuais
- Fotografia
- Expressão Plástica
- Culinária
- Passeios e Visitas de índole vária
- Jogos de Mesa
- Praia
- Caminhadas
- Colaboração na preparação das Festas Tradicionais

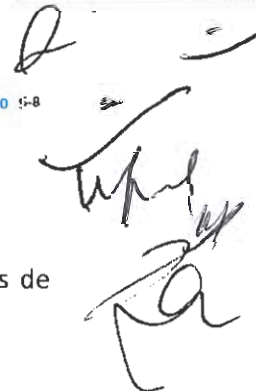
Haverá uma colaboração estreita com a Divisão “Menos Jovens”, até por os objetivos serem similares, e com a Divisão Juvenil, pontualmente, numa colaboração intergeracional.

7.3. Serviço de Apoio Psicológico (SAP)

- À semelhança do AAS é objetivo uma mais eficaz divulgação deste serviço entre os associados, suas famílias, técnicos e entidades públicas e/ou privadas.
- Neste âmbito objetiva-se ainda a continuação de ações de sensibilização para a importância do papel do psicólogo direcionado especificamente para a população surda e comunidade envolvente a decorrerem interna e externamente à ASPorto.

7.4. Serviço de Tradução e Interpretação de LGP

- Dada a especificidade da Comunidade Surda este serviço continua a ter uma procura muito significativa cada ano que passa, tornando-se necessário manter da bolsa de Intérpretes de LGP na Instituição.
- Dadas as dificuldades económicas gerais e da Instituição em particular prevê-se protocolar estágios curriculares com Entidades do Ensino Superior tendo em vista a receção de estagiários, sempre com a supervisão do responsável deste Serviço.



- Dar seguimento à colaboração com a Federação Portuguesa das Associações de Surdos relativamente ao Protocolo com Ministério da Justiça

7.5. Serviço Social

- Com a existência de enquadramento de gestão, este serviço continuará a ser disponibilizado em toda a plenitude de acordo com o Atendimento e Acompanhamento Social.

7.6. Serviço Jurídico

- Continuação da parceria/acordo com o Dr. Nuno Miguel Vieira da Silva, de forma a disponibilizar aos associados, e às pessoas surdas, informações, aconselhamento e encaminhamento gratuito, e quando necessário avançar com o processo jurídico fazê-lo através de preços mínimos e com pagamentos suaves.

8. Departamento Cultural e Recreativo

O Departamento propõe-se organizar atividades de índole desportiva, cultural e juvenil, sendo da responsabilidade de cada responsável de Divisão a sua monotorização e empenhamento.

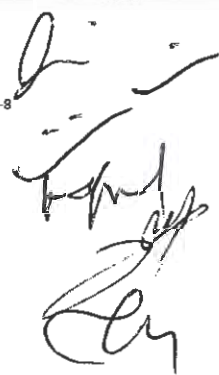
Desse modo, propomos dinamizar as atividades de acordo com a distribuição abaixo supracitada, podendo estas serem aumentadas conforme as disponibilidades pessoais e financeiras.

8.1. Divisão Cultural

- Noite de Carnaval
- Homenagem à Mulher (Dia Internacional da Mulher)
- Festa de São João (em colaboração com a Divisão Juvenil)
- Festa de Aniversário da ASPorto
- Dia Internacional do Homem
- Festa de São Martinho (Magusto)
- Festa de Natal
- Festa de Fim-de-Ano

8.2. Divisão Juvenil

- Janeiro - Workshop com tema polémico
- Fevereiro - Acampamento com colaboração com a Divisão juvenil da Associação Portuguesa de Surdos
- Março - uma atividade dinâmica "Jumpers"
- Abril - Workshop com tema polémico



- Maio – Passeio Juvenil (destino a definir)
- Junho - Festa de S. João (em colaboração com a Divisão Cultural)
- Julho – Convívio na praia
- Setembro - Um fim de semana fora do Porto
- Outubro - Workshop com tema polémico e também o Halloween
- Novembro - Workshop com tema polémico
- Dezembro - Jantar de Natal

8.3. Divisão Desportiva

- Torneios de Sueca
- Caminhada
- Bowling
- Damas e Xadrez
- Passeios BTT de Pessoas Surdas
- Torneio de Futsal Intersócios
- Pesca Desportiva
- Participação da equipa de futsal masculina em provas nacionais e internacionais
- Futebol de 7 “Casados vs Solteiros”

8.4. “Menos Jovens”

- Beneficiando das atividades desta Divisão todos os elementos acima dos 50 anos que o pretendam e, sempre que possível, numa colaboração com o Centro de Convívio da Terceira Idade, o desenvolvimento de atividades durante o ano serão de livre iniciativa dos beneficiários, após consulta ao coordenador da Divisão e/ou responsável do Departamento Cultural e Recreativo.

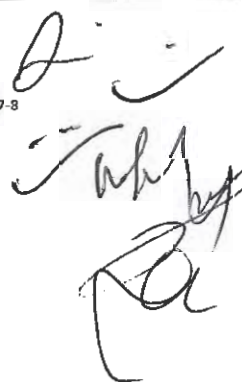
9. Outras Atividades

9.1. Federação Portuguesa das Associações de Surdos

- Participação nas Atividades da mesma
- Apoio direto ao seu desenvolvimento através do presidente da mesa da assembleia geral, nomeado por esta Associação

9.2. Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência

- Participação nas Atividades da mesma
- Apoio direto ao seu desenvolvimento através do vice-presidente da direção, nomeado por esta Associação



9.3. Liga Portuguesa de Desportos para Surdos

- Participação nas Atividades da mesma

9.4. Intercâmbios, Visitas, Diálogos

- Continuação de convites a entidades públicas e privadas para possibilitar um melhor e mais direto conhecimento da ASPorto e das nossas atividades
- Ações de sensibilização junto dos estudantes surdos e, especialmente, das suas famílias nas escolas de referência e outras.
- Idem, junto de professores e técnicos
- Convite a alunos, professores e técnicos para visita às nossas instalações
- Intercâmbios com outras ONG's de/para pessoas surdas a nível nacional e internacional, diretamente ou através da Federação Portuguesa das Associações de Surdos
- Elaboração/desenvolvimento de parcerias com escolas de referência, tendo em vista a procura de melhores condições de acesso à educação para as crianças e jovens surdos

9.5. Com os Órgãos da Comunicação Social

- Sensibilização constante e concreta dos órgãos de comunicação social para a necessidade de mais e melhor divulgação das nossas atividades e da realidade da comunidade surda, nossos anseios, nossas esperanças e objetivos
- Intervenção mais assídua nos mesmos
- Pugnar junto dos órgãos competentes para que haja um verdadeiro respeito pela lei a fim de a comunidade surda beneficie de mais e melhor tradução gestual e legendagem nos vários programas e canais das TV's Pública e/ou Privadas.

9.6. Com o Ministério da Educação

- Continuar contactos, colaboração e pressão (quando necessário) com este Ministério, especialmente com as equipas de apoios educativos, e outras, ligadas à educação das pessoas surdas
- Manter uma posição de apoio crítico construtivo às escolas de referência de modo a ser conseguida uma melhor implementação do denominado ensino bilingue

9.7. Com outras Entidades

- Manter a atual política geral de colaboração, troca de informações, parcerias com todas as entidades, públicas e/ou privadas que de um ou outro modo possibilitem à comunidade surda uma integração na sociedade, muito especialmente com a Segurança Social do Norte, com o Instituto Nacional para a Reabilitação e com o Instituto de Emprego e Formação Profissional.



- Idem, com as autarquias, especialmente as do Porto e da área do Grande Porto.

10. Instalações

Esperamos que até ao fim do primeiro trimestre as obras de reabilitação em todas as nossas instalações estejam concluídas e possamos usufruir das mesmas sem empecilhos e constrangimentos, concretizando assim um sonho antigo.

11. Conclusão

Caros Associados ousando repetir o ano anterior,

O FUTURO também está nas Vossas mãos, através do Vosso apoio, colaboração e disponibilidade no dia-a-dia da nossa Associação.

Haverá dias bons, dias menos bons e dias maus, percalços surgirão aqui e ali de imprevisto, que obrigarão à introdução de alterações pontuais a este Plano, mas mesmo assim esperamos o mesmo venha a ser cumprido.

Continuaremos vestindo a camisola e da AS Porto a quem dedicaremos o carinho, empenho voluntariedade, que levaram à criação desta Instituição, atributos que são uma continuidade de amor à Instituição e ao que ela representa para nós, alguns dos quais são seus fundadores.

Porto, 09 de novembro de 2019

ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DO PORTO

A Direção,

[Assinatura]

Alfredo Paulo Ribeiro Romano
João Samuel Dias Soares

Luísa Maria Ferreira Gomes
Damião Rafael Estrela, ASD